

Previsibilidade deve trazer investimentos de volta, diz Meirelles

TSE adia julgamento da chapa Dilma-Temer; sessão deve ficar para fim de abril

Página 4

Ministro de Minas e Energia diz que não há risco de desabastecimento no país

Página 5

Conselho de Segurança se reúne para analisar ataque químico na Síria

O Conselho de Segurança da ONU fará uma reunião de emergência hoje (5), para analisar o suposto ataque químico na cidade de Khan Sheikhoun, na província de Idlib, no norte da Síria.

O anúncio foi feito na terça-feira (4) pela presidente rotativa do Conselho, a embaixadora dos Estados Unidos Nikki Haley, que se mostrou muito preocupada com o episódio. As informações são da agência espanhola EFE. **Página 3**

Conselho Eleitoral confirma vitória de Moreno para Presidência do Equador

O presidente do Conselho Nacional Eleitoral do Equador, Juan Pablo Pozo, confirmou na terça-feira (4) a vitória do candidato governista, Lenin Moreno, nas eleições presidenciais do último domingo no país. As informações são da agência EFE.

Em rede nacional de rádio e televisão, Pozo afirmou que, com 99,65% da apuração concluída, Moreno, do movimento de esquerda Alianza País tinha garantido 51,16% dos votos na disputa pela sucessão do atual presidente, Rafael Correa, que está no poder desde 2007. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,09
Venda: 3,09

TURISMO

Compra: 2,97
Venda: 3,22

EURO

Compra: 3,30
Venda: 3,30

OURO

Compra: 117,50
Venda: 129,68

Queda da Selic contribuirá para o crescimento da economia, diz Goldfajn



Foto: Watarêdo/Comarço/Agência Brasil

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse que a flexibilização da política monetária contribuirá para a retomada do crescimento

A redução da taxa básica de juros, a Selic, contribuirá para a retomada do crescimento econômico do Brasil, afirmou na ter-

ça-feira (4) o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, em Brasília.

"Do lado do Banco Central, continuaremos a trabalhar com persistência e serenidade. Estamos certos de que, em complementação a outros esforços do governo, a flexibilização da política monetária contribuirá para a retomada do crescimento. Quanto mais perseverarmos nas reformas e ajustes, mais rápida será a recuperação econômica, com geração de emprego e renda para os brasileiros", disse.

Goldfajn afirmou que era importante fazer com que as projeções para a inflação ficassem na meta para então iniciar o corte dos juros. **Página 3**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na terça-feira (4) que as medidas que vêm sendo tomadas pelo governo dão mais previsibilidade à economia brasileira e permitirão um retorno dos investimentos, que caíram cerca de 30% nos anos de 2015 e 2016. Nesse biênio, o Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) encolheu cerca de 8%. Para Meirelles, a economia brasileira já deve registrar crescimento no primeiro trimestre deste ano, encerrado em março, em

relação aos últimos três meses de 2016.

"Preveemos um aumento de 30% nos investimentos nos próximos trimestres, recuperando a queda que houve. E isso já está ocorrendo", disse o ministro em apresentação a empresários estrangeiros e representantes do setor de defesa de 170 países que participam da feira LAAD Defesa e Segurança, no Rio de Janeiro. "O país começa claramente a crescer, e a nossa previsão é ter um índice positivo já no primeiro trimestre de 2017", acrescentou. **Página 3**

Ministro do STF homologa delação de João Santana e Mônica Moura

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin homologou na terça-feira (4) acordo de delação premiada do publicitário João Santana e sua mulher, Mônica Moura. Respon-

sáveis pelo marketing da campanha da ex-presidente Dilma Rousseff nas eleições de 2010 e 2014, o casal assinou a delação com a Procuradoria-Geral da República (PGR). **Página 4**

Estado de São Paulo conta com lei e delegacia para proteção da mulher

Página 2

Investimento das estatais cai e fecha 2016 em R\$ 56,5 bilhões

Página 5

Esporte

TRIDAY SERIES terá 2ª etapa no Riacho Grande

Após o sucesso da etapa de abertura, realizada na Cidade Universitária de São Paulo - USP, o Circuito TRIDAY SERIES 2017 terá sequência no final de abril com a segunda das sete provas programadas para a temporada. Desta vez, o Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD Paulista, será palco do evento criado para agitar o triatlo nacional. A competição terá duas distâncias, Sprint - 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida - e Olímpico - 1,5km/40km/10km, que visa dar opções para a prática do triatlo, envolvendo iniciantes e experientes. **Página 6**



Foto: Edinho Falcão/Circuito TRIDAY SERIES

Africanos confirmados na 23ª Maratona Internacional de São Paulo



Foto: São Paulo - Shutterstock

Além de reunir os principais corredores do país, a 23ª Maratona Internacional de São Paulo, programada o domingo (09), a partir das 6h50, também contará com destaques do exterior. Como já é de costume, Quênia e Etiópia terão representantes na disputa, que tem sido dominada pelos estrangeiros nos últimos anos - o Brasil venceu pela última vez em 2012, no masculino, e 2010, no feminino. Serão 42.192 metros por ruas e avenidas de São Paulo, além de outras distâncias: 24 km, 8 km e 4 km (corrida e caminhada). **Página 6**

Lucas Di Grassi disputará as 24 Horas de Le Mans pela Ferrari

A Ferrari fechou acordo com Lucas Di Grassi para a disputa das 24 Horas de Le Mans, prova que acontece no dia 17 de junho como etapa do Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC). O brasileiro de 32 anos, que já disputou a mítica prova de

resistência em quatro oportunidades e alcançando três pódios, irá se juntar ao britânico James Calado e ao italiano Alessandro Pier Guidi no Ferrari 488 GTE número 51 preparada pela tradicional equipe AF Corse. **Página 6**

Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin terminam em quarto no México



Foto: Divulgação/Engelke Kelly/Team Os carros sofrem muito no deserto de San Felipe

Com experiência em centenas de provas de rally e off-road, vitórias e títulos no Mundiais, e foi na primeira visita ao México que os brasileiros Reinaldo Va-

rela (Divino Fogão/Blindarte/Can-Am/Tecmin) e Gustavo Gugelmin encontraram a corrida mais difícil da carreira de ambos. **Página 6**

Gov. lança concorrência internacional para 39 mil moradias

Dersa alerta para obras na travessia São Sebastião-Ilhabela

Moradores e turistas podem demorar um pouco mais do que o usual para fazer travessia litorânea entre São Sebastião-Ilha Bela. Isso porque a Dersa (Desenvolvimento Rodoviário S/A) estará efetuando obras para melhorar o serviço, com a substituição das plataformas de embarque e desembarque, em ambas as margens do trajeto. A empresa espera concluir os trabalhos até 17 de abril próximo. Até lá, a empresa aconselha os motoristas a programar a travessia com antecedência e a utilizar os serviços de agendamento, especialmente nos horários de pico. Enquanto as obras prosseguem, o embarque e desembarque estão sendo feitos apenas por uma ponte. A Dersa recomenda atenção e cautela na execução das manobras. Depois de concluído o serviço, as novas plataformas ampliarão a segurança, darão mais agilidade ao embarque e desembarque dos automóveis, e vão ampliar a capacidade de acesso para veículos de carga. O Governo do Estado está investindo R\$ 816 mil nas obras. Construídas em aço galvanizado, as novas plataformas serão mais resistentes à corrosão e contarão com proteções laterais mais reforçadas. A Dersa também vai realizar durante o semestre obras de substituição das passarelas para pedestres. O Governo do Estado também está reformando as balsas que fazem as travessias de Santos-Guarujá, Sebastião-Ilha Bela, Guarujá-Bertioga e Cananeia-Ilha Comprida. Serão investidos R\$ 20,7 milhões na reforma dos ferryboats.

Agendamento - É possível agendar o Hora Marcada, serviço de travessias de balsas, pela internet. Basta fazer a compra pelo site da Dersa. O serviço funciona 24 horas. Com a reserva garantida, é só se dirigir ao embarque na data e hora marcada. Não é preciso esperar na fila principal de veículos. O pagamento é feito pelo cartão de crédito e o agendamento deve acontecer no mínimo duas horas antes da travessia e no máximo em 60 dias. Para saber mais sobre o serviço, acesse o link Travessias.

As cidades de Guarulhos, Arujá e Itaquaquecetuba, na região metropolitana de São Paulo vão receber 13,1 mil moradias por meio de Parceria Público-Privada. A abertura do edital da concorrência internacional foi anunciada nesta terça-feira (4) durante o evento Summit Imobiliário Brasil 2017, pelo governador Geraldo Alckmin.

Essa é a primeira parceria público-privada de cunho social para a Região Metropolitana de São Paulo. A iniciativa vai urbanizar 1,7 milhões de m² da antiga Fazenda Albor e terá cerca de 39 mil moradores, uma população maior do que 481 municípios paulistas. "Foi feito um projeto de uma verdadeira cidade chamada Cidade Albor, que não terá apenas apartamentos. Por estar muito próximo ao aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, e também às margens do Rodanel, contará com uma área de comércio, logística, indústrias e equipamentos públicos. Uma cidade de 40 mil habitantes estrategicamente no envolvimento da Região Metropolitana de

São Paulo", explicou o governador.

Moradias

Serão 10.480 habitações de interesse social, para famílias com renda de um a cinco salários mínimos paulistas e que terão subsídio estadual, e 2.620 habitações de mercado popular, que são voltadas para famílias que ganham de cinco a dez salários mínimos paulistas e sem subsídio.

No financiamento, os beneficiados pagarão prestações com comprometimento de renda de 15%, para quem se enquadrar na menor faixa de renda, até 30%, nos casos da maior faixa de renda. O projeto prevê a instalação de creches, escolas de ensino fundamental, de ensino médio, unidades básicas de saúde, assistências médicas ambulatoriais, centros de referência de assistência social e centros comunitários.

Os equipamentos públicos, como escolas e unidades de saúde, irão coletar água de chuva para reuso em descargas, limpeza e irrigação. As grandes

vias terão ciclovias e o empreendimento terá a rede de distribuição de energia e telefonia enterrada, apenas com as torres de distribuição aparentes.

Vencedor da licitação

Além das moradias, quem ganhar a licitação vai construir toda a infraestrutura com sistema de água, esgoto e drenagem, pavimentação, iluminação pública, passeio público, estacionamento de solo e áreas comerciais, de serviços, imóveis de uso misto (habitação e comércio), equipamentos públicos (postos de saúde, escolas etc.), áreas verdes e de lazer, indústrias leves e logística.

O concessionário irá comercializar todos os imóveis, com exceção dos equipamentos públicos e áreas comuns. A parceria também prevê que, durante 10 anos, a concessionária ofereça diversos serviços para os moradores como apoio à gestão condominial, orientações para as regras de convivência em condomínio, entre outras ações. Além disso, também será responsável pela manutenção predial, das áreas verdes e de

lazer, durante os 25 anos do contrato. A taxa de retorno do investidor está prevista em 9,7%. Os investimentos no projeto têm a capacidade de gerar 16.731 empregos e uma arrecadação de ICMS de R\$ 236 milhões.

Investimentos

A iniciativa privada vai investir cerca de R\$ 2,1 bilhões, com contrapartida de R\$ 884,8 milhões do Governo do Estado - dividida em contraprestações anuais de até R\$ 43,9 milhões durante 25 anos. A licitação será publicada nesta quarta (5) no Diário Oficial do Estado e ficará disponível por 90 dias no site da Secretaria de Estado da Habitação.

Assim como na PPP da Habitação do Centro de São Paulo - que está com obras em andamento -, o vencedor da licitação será a empresa que apresentar o projeto com o menor valor da contraprestação estadual. O cronograma do projeto prevê que as primeiras entregas serão realizadas após três anos da assinatura do contrato e todas as obras devem ser concluídas em sete anos.

Pesquisa do Procon-SP indica variação de até 106,57% em ovos de Páscoa

Para auxiliar os consumidores na escolha dos presentes de Páscoa, a Fundação Procon-SP divulgou resultados de uma pesquisa sobre os preços dos produtos voltados à celebração. No levantamento, realizado nos dias 20 e 21 de março, os valores chegaram a apresentar variação superior a 100%.

A coleta foi realizada em dez estabelecimentos, distribuídos pelas cinco regiões da cidade de São Paulo. Ao todo, a comparação engloba 184 itens dos principais fabricantes do setor, com destaque para 99 ovos de Páscoa, 49 barras de chocolate, 18 bo-

nos e 18 caixas de bombons.

A Fundação identificou a maior diferença em um ovo ao leite de 150 gramas, com preços entre R\$ 15,97 e R\$ 32,99 - variação de 106,57%. O relatório indicou oscilação de 93,33% entre os valores das caixas de bombons e de até 73,99% nas barras de chocolate. Os bolos tiveram o menor índice de flutuação, com 43,98%.

Valor médio do quilo

O Procon-SP também elaborou um comparativo sobre o valor médio dos produtos pesquisados em 2017. O quilo do ovo

de Páscoa com brinquedos custa R\$ 288,50, já o mesmo produto sem brinquedos é vendido a R\$ 141,12. Já o quilo da barra de chocolate chega a R\$ 45,02.

Na comparação com 2016, o aumento médio dos preços nas barras foi de 18,48%. Nos bombons, o paulistano paga 16,67% a mais em relação ao ano passado. Quem optar pelos bolos encontra valores 5,08% mais altos. Os ovos de Páscoa apresentaram acréscimo de 0,51%.

Dicas para comprar com segurança

A Instituição alerta para que

os compradores verifiquem com atenção o prazo de validade, a composição e o peso líquido dos produtos. Os Ovos de Páscoa com brinquedos precisam apresentar, na embalagem o alerta sobre a certificação pelo Sistema Brasileiro da Avaliação da Conformidade.

Também é obrigatória a indicação da faixa etária. Os objetos devem apresentar o selo do Inmetro, identificação do fabricante (nome, CNPJ, endereço) e instruções de uso, além de eventuais riscos que possam apresentar às crianças.

Estado de São Paulo conta com lei e delegacia para proteção da mulher

São Paulo foi o primeiro Estado do país a criar uma delegacia especializada em atender mulheres vítimas de diferentes tipos de agressão. Quem for vítima de qualquer forma de violência (seja física, sexual ou moral) deve procurar a DDM mais próxima ou qualquer outra delegacia (clique aqui para localizar a unidade mais próxima de você).

De acordo com a delegada titular da 2ª DDM da capital, Jacqueline Valadares, ao fazer o registro da denúncia, a mulher pode solicitar uma medida protetiva de urgência, que é uma medida cautelar para impedir que o agressor se aproxime da vítima. Na delegacia, ela também será informada sobre os seus direitos e receberá orientação jurídica. Em caso de violência física, a mulher passará por um exame de corpo de delito. Essa providência é ainda mais necessária nos casos de violência sexual. As denúncias a qualquer tipo de agressão podem ser feitas pelo telefone 180. Mas o inquérito policial só pode ser iniciado com o registro da ocorrência pela vítima na delegacia. Na capital e Grande São Paulo, as vítimas de crime sexual são encaminhadas ao Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Mulher, para ser aten-

dida e medicada pelo Núcleo de Atendimento Integral à Mulher em Situação de Violência Sexual, do Programa Bem me Quer, da Secretaria de Estado da Saúde. Nos demais municípios, elas serão encaminhadas a instituições de apoio especializadas.

No Núcleo, a mulher receberá orientações sobre prevenção à gravidez decorrente da violência sexual, de infecção pelo HIV, doenças sexualmente transmitidas (DST), hepatite B, atendimento psicológico e social, e outros tipos de providências. O pronto atendimento funciona 24 horas, to-

dos os dias da semana.

Apoio

A Secretaria da Justiça e da Defesa do Estado de São Paulo, por meio do Centro de Referência de Apoio às Vítimas de Crimes Violentos (Cravi), mantém um trabalho de apoio jurídico e psicológico para mulheres vítimas de violência. O atendimento é feito por seleção tendo por base relatórios da Justiça sobre casos de agressão à mulheres.

Recentemente, o Governo do Estado promoveu uma campanha de conscientização Agressão não é amor. Violência contra a Mulher é crime, em estádios de futebol.

Licenciamento Obrigatório: Calendário anual tem início em abril

O calendário anual obrigatório de licenciamento dos veículos registrados no Estado de São Paulo começa no mês de abril. O cronograma que deve ser seguido pelos proprietários vai de acordo com o número final da placa que começa com 1.

Por isso, quem tem veículo com placa terminada em 1 tem até 28 de abril para licenciar. Caso contrário, não pode rodar a partir da data até regularizar a documentação. O motorista precisa estar com o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) do exercício 2017 em mãos até o último dia útil do mês indicado como prazo-limite.

Em 2017, o licenciamento de qualquer tipo de veículo custa R\$ 85,24. Para receber o documento em casa, o cidadão paga R\$ 11 a mais pela postagem dos Correios. No total, é preciso desembolsar R\$ 96,24 para regularizar o veículo e rodar tranquilamente. Independentemente do ano de fabricação, todo veículo precisa ser licenciado anualmente para poder circular nas vias públicas, uma exigência da legislação federal de trânsito.

Como licenciar

Não é necessário ir às unidades do Detran.SP ou imprimir boleto para pagar o licenciamento. Basta informar o número do Registro Nacional de Veículos

Automotores (Renavam) ao caixa R\$ 85,24. Para receber o documento nos terminais eletrônicos das agências bancárias ou no internet banking.


Ao pagar o custo de envio pelos Correios junto com a taxa de licenciamento, o documento é emitido automaticamente e a entrega é realizada em até sete dias úteis no endereço de registro do veículo, por isso é importante estar com o cadastro atualizado no Detran.SP.

O motorista pode acompanhar a entrega do CRLV pelo portal do Detran, em "Serviços Online". A página fornece o código de rastreamento para o acompanhamento no site dos Correios. Quem preferir solicitar e re-


ceber o documento pessoalmente, é só ir até um posto Poupatempo ou unidade do Detran.SP da cidade onde o veículo está registrado, com o comprovante de pagamento e a identidade.

Pagar o licenciamento em atraso gera a cobrança de multa e juros de mora. Caso não seja o dono, o dono do veículo pode ter o nome inscrito no Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados (Cadin) e a dívida ativa do Estado pelo débito em aberto.

Além disso, conduzir veículo não licenciado é infração gravíssima. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) prevê multa de R\$ 293,47, sete pontos na habilitação e remoção do veículo a um patão.



www.cesarneto.com



CÂMARA
... não tem nenhum cabimento - dentro das lógicas dos interesses partidários - alguns veteranos consideraram que o vereador Camilo Cristóforo - líder do PSB - tá montando um 'centro' ...

PAULISTANA
... pra ressuscitar um grupo de colegas de partidos da base governista que passe a fazer exigências pra votar nos projetos do gestor Doria (PSDB). Em tempo: nem por isso tá tudo dominado.

PREFEITURA
Realizada a 3ª visita que prometeu fazer - até o último mês de seu governo - aos 55 vereadores, ouvindo a todos, Doria (PSDB) começa a dar 'aula' de como os políticos podem e devem ...

PAULISTANA
... ajustar pontualmente situações que precisam de pelo menos 6 meses de gestão pra começarem a dar algum resultado, em especial pras candidaturas de vereadores pra 2018.

ASSEMBLEIA
O jovem Caut Macris (PSDB) já tá sendo comparado com o evangélico Apolinário (PMDB), que no início dos anos 1980 'causou', mudando uma cultura de gastos que predominava.

PARTIDOS
Caso o Muda Brasil (MB) vier - via TSE - a tempo de disputar eleições em 2018 como linha auxiliar do PR (ex-PL), parabéns ao presidente nacional Antonio Carlos Rodrigues, candidato ...

POLÍTICOS
... a deputada federal, se conseguir o que o fundador e dono do PSD - Kassab - não conseguiu quando tentou refundar o PL. Pode pintar também o Partido da Igualdade, cuja ...

BRASILEIROS
... pegada política deve rolar pela inclusão das pessoas com deficiências do corpo humano. Podem tirar o que são em outros partidos e se tornar importante em pouco tempo.

HISTÓRIAS
A Associação Torre de Vigia, organização religiosa que age como Corpo Governante das Testemunhas de Jeová, tá sendo expulsa da Rússia, fato que revela muitos pré e pós conceitos.

EDITOR
O jornalista CESAR NETO publica esta coluna diária desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigindo na Associação dos Cronistas de Política (São Paulo) e APJ.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Previsibilidade deve trazer investimentos de volta, diz Meirelles

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na terça-feira (4) que as medidas que vêm sendo tomadas pelo governo dão mais previsibilidade à economia brasileira e permitirão um retorno dos investimentos, que caíram cerca de 30% nos anos de 2015 e 2016. Nesse biênio, o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país) encolheu cerca de 8%. Para Meirelles, a economia brasileira já deve registrar crescimento no primeiro trimestre deste ano, encerrado em março, em relação aos últimos três meses de 2016. "Prevejo um aumento de 30% nos investimentos nos próximos trimestres, recuperando a queda que houve. E isso já está ocorrendo", disse o ministro em apresentação a empresários estrangeiros e representantes do setor de defesa de 170 países que participam da feira LAAD Defesa e Segurança, no Rio de Janeiro. "O país começa claramente a crescer, e a nossa pre-

visão é ter um índice positivo já no primeiro trimestre de 2017", acrescentou. Meirelles listou algumas ações propostas ao governo para equilibrar as contas públicas, como a reforma da Previdência, e outras já implementadas, como o teto dos gastos públicos. A previsão de safra recorde no primeiro trimestre e a injeção de R\$ 40 bilhões das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na economia foram destacadas pelo ministro, que acredita que o país entrará em um período de crescimento baseado no investimento. "Temos confiança de que, daqui a alguns anos, quando olharmos para trás, veremos que está havendo mudança de direção na economia brasileira."

Contingenciamento

Meirelles também mencionou o contingenciamento anunciado pelo governo para cumprir a meta de déficit primário pre-

visita no Orçamento de 2017. Segundo ele, o corte pode se tornar menor conforme sejam contabilizadas receitas que hoje ainda não podem ser incluídas no Orçamento, como os R\$ 8 bilhões que o governo espera arrecadar no próximo leilão do pré-sal.

"Devido a uma questão de normas do Tribunal de Contas da União (TCU), são receitas que ainda não podem ser contabilizadas, porque não ocorreram e não há documentação, licitações feitas ou decisões judiciais já liberando os recursos", disse o ministro a jornalistas na saída do evento.

"Existe, por exemplo, uma disponibilidade de precatórios que foram depositados pela União nos bancos e que os beneficiários não retiraram de acordo com as normas da Justiça. Com isso, existe uma disponibilidade grande de recursos que serão devolvidos aos cofres da União, vários bilhões de reais", acrescentou.

Sinais de melhora

Durante sua participação no evento, Meirelles disse que já há alguns indicadores de retomada da economia, como o aumento da produção de veículos automotores, a expansão da produção de embalagens e a melhora dos índices de confiança dos empresários.

"Desta vez, estamos construindo uma trajetória de crescimento sólida, ancorada nos ganhos de produtividade e de produtividade. Será um crescimento com sustentabilidade."

Meirelles também destacou que é preciso garantir competitividade para a economia brasileira e citou ações como a implementação do sistema eletrônico que permitirá consultas de crédito, a redução no tempo de embarque de mercadorias em portos, por meio da informatização de formulários, e a redução do tempo gasto com o pagamento de impostos. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Conselho de Segurança se reúne para analisar ataque químico na Síria

O Conselho de Segurança da ONU fará uma reunião de emergência hoje (5), para analisar o suposto ataque químico na cidade de Khan Sheikhoun, na província de Idlib, no norte da Síria. O anúncio foi feito na terça-feira (4) pela presidente rotativa do Conselho, a embaixadora dos Estados Unidos Nikki Haley, que se mostrou muito preocupada com o episódio. As informações são da agência espanhola EFE.

A reunião responde a uma solicitação da França e do Reino Unido, que tinham pedido que a questão fosse abordada o mais rápido possível no principal órgão de decisão das Nações Unidas. O Conselho já tinha uma sessão regular sobre o uso de armas químicas na Síria prevista para a tarde desta quarta-feira, mas o suposto ataque à cidade de Khan Sheikhoun, no norte do país, fez com que a reunião fosse antecipada e convertida em uma sessão de emergência.

O encontro, que segundo Nikki Haley terá portas abertas, será realizado às 10h locais de Nova York (11h de Brasília). O secretário-geral da ONU, António Guterres, lembrou hoje, através de seu porta-voz, que qualquer uso de armas químicas é "extremamente alarmante" e representa uma "séria violação das leis internacionais".

O porta-voz, no entanto, disse que ainda não era possível "verificar positivamente" o uso de armas químicas nesse ataque.

Opaq

A comissão da ONU que investiga os crimes no conflito sírio disse hoje que está investigando o fato, o que também está sendo feito pela Organização para a Proibição das Armas Químicas (Opaq).

O Conselho de Segurança abordou o uso de armas químicas na Síria de forma regular durante os últimos anos, mas as divisões em seu seio impediram que medidas fossem tomadas contra os responsáveis.

Uma investigação conjunta das Nações Unidas e da Opaq determinou que o regime sírio esteve por trás de vários ataques com substâncias proibidas em 2014 e 2015 e que o Estado Islâmico (EI) também usou armas químicas em pelo menos uma ocasião.

Em fevereiro passado, a Rússia e a China vetaram uma resolução que tentava impor sanções ao governo sírio.

Selo do regime

O embaixador do Reino Unido na ONU, Matthew Rycroft, disse que está "horrorizado" com o que aconteceu na Síria e ressaltou que o ataque "tem o selo distintivo de mais uma campanha deliberada por parte do regime sírio e seus aliados militares para usar armas químicas".

"Acredito que, de todas as partes do conflito, apenas o regime sírio tem o equipamento necessário para realizar um ataque como este", disse Rycroft. Segundo o governo britânico, a reunião de amanhã deve servir para chamar a atenção sobre o ataque e para "pressionar" os que vetaram no passado a imposição de sanções pelo uso de armas químicas.

A França também apontou o governo de Bashar al Assad como suposto responsável e insistiu que o regime deve prestar contas. "Como [ocorreu] em Ghouta, em 21 de agosto de 2013, Bashar al Assad [novamente] ataca civis com meios proibidos pela comunidade internacional. Mais uma vez, o regime sírio negará a evidência de sua responsabilidade neste massacre", disse o presidente francês, François Hollande, em comunicado.

Os Estados Unidos também condenaram o ataque e alertaram que o mesmo "não pode ser ignorado", de acordo com o porta-voz da Casa Branca, Sean Spicer.

Segundo a ONG Observatório Sírio de Direitos Humanos, pelo menos 58 pessoas, entre elas 11 menores, morreram no suposto ataque aéreo com um agente químico em Khan Sheikhoun. (Agência Brasil)

Conselho Eleitoral confirma vitória de Moreno para Presidência do Equador

O presidente do Conselho Nacional Eleitoral do Equador, Juan Pablo Pozo, confirmou na terça-feira (4) a vitória do candidato governista, Lenin Moreno, nas eleições presidenciais do último domingo no país. As informações são da agência EFE.

Em rede nacional de rádio e televisão, Pozo afirmou que, com 99,65% da apuração concluída, Moreno, do movimento de esquerda Aliança País tinha ganho 51,16% dos votos na disputa pela sucessão do atual presidente, Rafael Correa, que está no poder desde 2007.

Para informar sobre os "resultados oficiais irreversíveis" da apuração, Pozo detalhou que o candidato governista recebeu 5.057.149 votos, e que o opositor, Guillermo Lasso, do movimento de centro-direita Creando Oportunidades (CREO), obteve 4.827.753 (48,84%).

"O Equador se pronunciou livremente nas urnas, e é nosso dever, cívico e ético, respeitar sua voz e seu voto. Parabenizamos o povo equatoriano que elegeu legalmente e legitimamente seu presidente e seu vice-presidente", disse Pozo. (Agência Brasil)

Queda da Selic contribuirá para o crescimento da economia, diz Goldfajn

A redução da taxa básica de juros, a Selic, contribuirá para a retomada do crescimento econômico do Brasil, afirmou na terça-feira (4) o presidente do Banco Central (BC), Ilean Goldfajn, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, em Brasília.

"Do lado do Banco Central, continuaremos a trabalhar com persistência e seriedade. Estamos certos de que, em complementação a outros esforços do governo, a flexibilização da política monetária contribuirá para a retomada do crescimento. Quanto mais perseverarmos nas reformas e ajustes, mais rápida será a recuperação econômica, com geração de emprego e renda para os brasileiros", disse.

Goldfajn afirmou que era importante fazer com que as projeções para a inflação ficassem na meta para então iniciar o cor-

re dos juros. "Essa evidência também corrobora a necessidade de uma política monetária primário ancorar as expectativas de inflação para depois iniciar o processo de flexibilização monetária. E não tentar o contrário, com resultados duvidosos", destacou.

Metas

A meta de inflação é de 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Na audiência, o presidente do Banco Central lembrou que a expectativa do mercado para a inflação ao final deste ano está em 4,1%. Para 2018, a projeção é de 4,5%.

"Com expectativas ancoradas, o Banco Central iniciou no final do ano passado um processo de flexibilização monetária sustentável. E há expectativa, por parte dos analistas de mercado, de flexibilização adicional

no futuro", acrescentou. Atualmente, a Selic está em 12,25% ao ano.

A Selic é um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e a inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

Na audiência, Goldfajn disse ainda que a economia deve se recuperar este ano, com expectativa de crescimento maior em 2018. "Estamos em momento de estabilização com sinais de que o pior pode ter ficado para trás. O crescimento em 2018 deve ser

maior do que de 2017", disse.

Custo do crédito

Questionado sobre as taxas de juros de empréstimos bancários serem altas, Goldfajn disse que um dos motivos é a inadimplência e a baixa recuperação do crédito, tido como prejuízo pelos bancos. O presidente do BC disse que em 2016 esse prejuízo ficou em R\$ 125 bilhões.

Ele citou ainda que os custos para emprestar são altos, com impostos e depósitos compulsórios. Goldfajn acrescentou que é preciso ainda aumentar a concorrência no sistema.

O presidente do BC disse que o governo está adotando medidas para aumentar as garantias e assim reduzir o custo, como a criação da Letra Imobiliária Garantida, além da inclusão automática dos dados de bons pagadores no Cadastro Positivo. (Agência Brasil)

Caixa libera uso do FGTS como garantia para empréstimo consignado

A Caixa Econômica Federal divulgou na terça-feira (4) as regras para uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia para empréstimos consignados, com parcelas descontadas diretamente na folha de pagamento dos trabalhadores. A nova modalidade de crédito terá 48 meses de prazo para pagamento e taxas de até 3,5% ao mês.

O FGTS assegura que o valor emprestado, ou pelo menos

parte dele, poderá ser imediatamente recuperado caso o trabalhador perca o emprego.

De acordo com a Caixa, os valores emprestados pelos bancos dependerão do quanto os trabalhadores têm depositado na conta vinculada do FGTS. Pelas regras, eles podem dar como garantia até 10% do saldo da conta e a totalidade da multa de 40% em caso de demissão sem justa causa, valores que podem ser retidos pelo banco no mo-

mento em que o trabalhador perde o vínculo com a empresa em que estava quando fez o empréstimo consignado.

A utilização do Fundo de Garantia para crédito consignado está prevista em lei aprovada em julho do ano passado. O início das operações com o FGTS dependia de regulamentação da Caixa.

Contas Inativas

Os saques do FGTS de con-

ta política específica, com instrumentos robustos, que confiram maior eficiência nas nossas relações comerciais", disse o ministro.

Jungmann destacou que a indústria de defesa serviu de base para avanços tecnológicos na história como o GPS, o microondas e o telton e disse acreditar que o setor pode contribuir para que a economia cresça com mais força. Ele explicou que incentivos são necessários porque o mercado de defesa é assimétrico entre os países concorrentes e não conta com as mesmas regras que outros setores na Organização Mundial do Comércio (OMC).

O ministro afirmou que as ações são conjuntas com a Camex, o BNDES e os ministérios da Fazenda, Relações Exteriores, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também disse que o setor é uma área importante e que se beneficia de mudanças estruturais que vem ocorrendo na economia brasileira. O peso do setor no Produto Interno Bruto (PIB) supera os R\$ 200 bilhões, e Meirelles destacou que, além de gerar empregos de renda maior que a média brasileira, a área beneficia a indústria como um todo.

"A indústria da defesa é um importante polo gerador de tecnologia e de produtividade na economia."

Os ministros participaram da abertura da 11ª edição da feira, considerada o mais importante evento da área de defesa da América Latina. Em pavilhões do Riocentro, o evento conta com a exposição de 600 marcas das áreas de engenharia naval e aeronáutica, equipamentos pessoais e táticos, armamentos, sistemas e soluções. Cerca de 150

dessas empresas são brasileiras, representando um setor que corresponde a 3,7% do Produto Interno Bruto do país e gera 30 mil empregos diretos.

Na parte da tarde, o presidente Michel Temer visitou os estandes. Além de países, 175 delegações de 83 países também aproveitaram a feira para fechar negócios e promover projetos.

No caso do Brasil, iniciativas como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub) e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sifron) contam com exposição em estandes.

Na abertura do evento foi destacada a presença de ministros e vice-ministros da defesa de países como Chile, Itália, Colômbia, Nigéria e Tunísia.

Ao todo, 37 mil visitantes são esperados e mais de 2 mil reuniões de negócios devem ocorrer entre empresas e delegações. (Agência Brasil)

Ministro do STF homologa delação de João Santana e Mônica Moura

TSE adia julgamento da chapa Dilma-Temer; sessão deve ficar para fim de abril

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu na terça-feira (4) adiar o julgamento da ação em que o PSDB pede a cassação da chapa Dilma-Temer, vencedora das eleições presidenciais de 2014. A sessão começou na manhã desta quarta-feira, mas a maioria dos ministros aceitou o pedido feito pelos advogados da ex-presidente Dilma Rousseff, que requereram prazo de mais cinco dias para apresentar defesa.

O prazo de cinco dias começará a contar após o fim dos novos depoimentos que foram autorizados na segunda parte da sessão. Assim, o julgamento deve ser retomado apenas a partir da última semana de abril, tendo em vista o feriado de Páscoa e viagens oficiais do presidente do tribunal, Gilmar Mendes, responsável pela condução dos trabalhos.

No início da sessão, o advogado de Dilma, Flávio Caetano, alegou que precisava de mais cinco dias para analisar melhor o caso. Antes do julgamento, o relator do processo, ministro Herman Benjamin, concedeu prazo de 48 horas após o encerramento da fase de coleta de provas do processo para que os advogados apresentassem a defesa dos clientes. O prazo está na legislação eleitoral.

A maioria do plenário, no entanto, derrotou o relator, que votou parcialmente a favor dos advogados. Ele concedeu três dias para novas alegações.

Benjamin foi contra o prazo de cinco dias por entender que o processo já tramita no TSE há quase dois anos e meio. Para o ministro, a concessão de mais prazo para defesa atrasaria o final do julgamento, que poderia terminar depois da conclusão do mandato de Temer. "Não é questão de dois dias a mais, três dias a mais. A ninguém deve se dar prazo maior do que o estabelecido na lei", disse.

Votaram a favor da defesa de Dilma os ministros Nefesaide Maia, Henrique Neves, Luciana Lóssio e o presidente do TSE, Gilmar Mendes. Luiz Fux e Rosa Weber acompanharam o relator. Os advogados do PSDB e o Ministério Público Eleitoral (MPE) também concordaram com o adiamento.

Novos depoimentos
Na segunda questão de ordem, Benjamin acatou pedido da defesa de Dilma Rousseff para que fosse ouvido o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que teria sido citado por delatores da empreiteira Odebrecht como envolvido no recebimento de recursos não declarados.

O ministro também aceitou o pedido do Ministério Público para que sejam ouvidos o marqueteiro de Dilma em 2014, João Santana, sua mulher, Mônica Moura, e André

Santana, funcionário dela. Ele negou, no entanto, que fossem realizadas oitivas com os presidentes dos nove partidos que compunham a coligação de Dilma, conforme solicitada pelos advogados da ex-presidente.

"Nós não podemos transformar esse processo num universo sem fim, nós não podemos ouvir Adão e Eva e, possivelmente, a serpente", disse Benjamin, ao negar a oitiva dos presidentes dos partidos, que já se manifestaram por escrito na ação.

Os demais ministros do TSE acompanharam o relator, defendendo que fossem ouvidas as quatro novas testemunhas, mas negando as oitivas dos presidentes dos partidos, que somente para a ministra Luciana Lóssio deveriam ser ouvidos presencialmente.

Processo
Mesmo com o impeachment da presidente Dilma Rousseff, o processo continua e pode terminar com a convocação de eleições indiretas, presididas pelo Congresso, caso a chapa seja cassada.

Após o resultado das eleições de 2014, o PSDB entrou com a ação e o TSE começou a julgar suspeitas de irregularidades nos repasses a gráficas que prestaram serviços para a campanha eleitoral. Recentemente, Herman Benjamin decidiu colocar no processo os depoimentos dos delatores ligados à empreiteira Odebrecht, investigados na Operação Lava Jato. Os delatores relataram que fizeram repasses ilegais para a campanha presidencial.

Em dezembro de 2014, as contas da campanha da então presidente Dilma Rousseff e de seu vice, Michel Temer, foram aprovadas com ressalvas e por unanimidade no TSE. No entanto, o processo foi reaberto porque o PSDB questionou a aprovação, por entender que há irregularidades nas prestações de contas apresentadas por Dilma, que teria recebido recursos do esquema de corrupção investigado na Operação Lava Jato. Segundo entendimento do TSE, a prestação contábil da presidenta e do vice-presidente é julgada em conjunto.

A campanha de Dilma Rousseff nega qualquer irregularidade e sustenta que todo o processo de contratação das empresas e de distribuição dos produtos foi documentado e monitorado. A defesa do presidente Michel Temer sustenta que a campanha eleitoral do PMDB não tem relação com os pagamentos suspeitos. De acordo com os advogados, não se tem conhecimento de qualquer irregularidade no pagamento dos serviços. (Agência Brasil)

TSE marca depoimento de Mantega para a próxima quinta-feira

O ministro Herman Benjamin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcou para a próxima quinta-feira (6), às 20h, o depoimento do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega na ação em que o PSDB pede a cassação da chapa Dilma-Temer, vencedora da eleição presidencial de 2014.

Na terça-feira (4) pela manhã, o plenário do TSE autorizou a oitiva de Mantega, a pedido da defesa de Dilma Rousseff. Ele teria sido citado por delatores da empreiteira Odebrecht como envolvido no repasse de recursos não declarados para a campanha de 2014.

Na prática, a autorização resultou na reabertura da fase de instrução do processo, estágio em que as defesas ainda podem solicitar novas providências para

a produção de provas. O advogado de Dilma, Flávio Caetano, afirmou que irá fazer novas petições.

O despacho que marcou a oitiva de Mantega foi assinado pelo juiz auxiliar Bruno Lorenzini. Mantega será ouvido no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP).

O ex-ministro chegou a ser preso em setembro do ano passado temporariamente pela Polícia Federal (PF) na 34ª fase da Lava Jato, denominada Arquivo X. Ele foi solto no mesmo dia.

Mantega foi ministro da Fazenda por mais de oito anos, entre 2006 e 2014, e participou do segundo governo de Luiz Inácio Lula da Silva e do primeiro mandato de Dilma Rousseff. (Agência Brasil)

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin homologou na terça-feira (4) acordo de delação premiada do publicitário João Santana e sua mulher, Mônica Moura. Responsáveis pelo marketing da campanha da ex-presidente Dilma Rousseff nas eleições de 2010 e 2014, o casal assinou a delação com a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Santana e Mônica Moura foram presos na 23ª fase da Oper

ação Lava Jato, em fevereiro do ano passado, por determinação do juiz federal Sérgio Moro, mas foram soltos após pagarem fiança de R\$ 31,4 milhões e ficarem proibidos de atuar em campanhas eleitorais até uma nova decisão sobre o caso.

A assinatura do acordo tramitou em segredo de Justiça, mas foi divulgada pelo vice-procurador eleitoral, Nicolau Dino, durante o início do julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior

Eleitoral (TSE). A informação foi dada para justificar a inclusão de depoimentos do casal de publicitários no processo em que o PSDB pede a cassação da chapa.

Durante as investigações, em depoimento perante o juiz Sérgio Moro, Mônica Moura, que era responsável pela parte financeira da empresa de marketing do casal, informou que recebeu US\$ 4,5 milhões em uma conta *off shore* na Suíça. Segundo Mônica, o repasse era referente

a uma dívida por serviços prestados ao PT durante a campanha de Dilma Rousseff à Presidência, em 2010. A empresa do casal fez o trabalho de marketing político da campanha.

Após o depoimento, o PT declarou que todas as "operações do partido foram feitas dentro de legalidade". O partido também ressaltou que as contas da campanha eleitoral de 2010 foram aprovadas pela Justiça Eleitoral. (Agência Brasil)

Nada destruirá agenda de transformação, diz Temer sobre reformas

O presidente Michel Temer participou na terça-feira (4) da abertura do Brazil Investment Fórum, em São Paulo. Após falar sobre as reformas no país, o presidente pediu aos participantes - líderes empresariais, investidores nacionais e internacionais - que dessem importância às reformas para o Brasil.

"Os senhores são ouvidos que podem repercutir aquilo que aqui ouvirem e se convenceram, por isso quero dizer que nada nos destruirá da nossa agenda da transformação, nada nos afastará da nossa disposição ao diálogo e de nosso sentido de responsabilidade social e fiscal".

No dia em que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou o julgamento da chapa Dilma-Temer, o presidente afirmou que está tranquilo quanto ao Brasil. "Nos adotamos uma palavra-chave, a palavra diálogo, especi-

amente entre o Legislativo e o Executivo. Governar-se com disposição para ouvir e construir pontes, as medidas de maior interesse para o país têm sido aprovadas com a urgência que a situação requer e com a urgência que o país precisa".

Ele afirmou ainda que recebeu sugestões e observações de diversas lideranças que ouviu pela manhã no 9º Global Child Forum on South America e também no Brazil Investment Fórum, evento organizado pelo Bradesco que acontece hoje (5) em um hotel da zona sul da capital paulista.

O presidente citou também a importância da reforma previdenciária. "A reforma da previdência é vital para as contas do governo, o déficit é de quase [R\$] 150 bilhões. Negar o déficit é recorrer a uma falsa realidade". Temer afirmou ainda que tem

conversado com o Congresso sobre a reforma. "Estamos fazendo adequações, nós temos que realizá-la para aprová-la, não queremos ditatorialmente impor esta ou aquela regra, queremos sim ter a compreensão da absoluta necessidade dessa reforma. Com diálogo estamos sensibilizando o Congresso e a sociedade".

Anda sobre a reforma da Previdência, ele completou dizendo que "se rebelam aqueles que são exatamente os mais privilegiados no sistema e se insurgem contra a ideia de que todos devem se aposentar no mesmo critério etário e fazem uma campanha muito assobehada".

O presidente também disse aos investidores que a recessão tem sido superada. "Nossa agenda da transformação é abrangente e profunda. Reformar é a palavra de ordem em 2017". (Agência Brasil)

Em dois meses, vias marginais de São Paulo têm 223 acidentes com vítimas

Após o aumento dos limites de velocidade nas vias marginais da capital paulista, foram registrados 223 acidentes com vítimas em dois meses. Segundo o balanço da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), foram 117 ocorrências de 24 de fevereiro a 26 de março, sendo que 93 envolveram mortos. Foram registradas duas mortes no período. Nos primeiros 40 dias dos novos limites de velocidade ocorreram 106 acidentes com vítima, com uma morte.

Desde o dia 25 de janeiro, as velocidades máximas foram re-

ajustadas de 70 quilômetros por hora (km/h) para 90 km/h na pista expressa, de 60 km/h para 70 km/h na pista convencional e de 50 km/h para 60 km/h na pista local. A exceção é a faixa direita da pista local, mais perto da calçada, que permaneceu com limite de 50 km/h. Trafegam pelas marginais Tietê e Pinheiros 1,2 milhão de veículos por dia. A prefeitura de São Paulo analisou dados do mesmo período do ano passado para ver se possa comparar se houve redução, aumento ou se o número de acidentes se manteve após a medida. Se-

gundo o órgão, essa análise será feita após três meses da implantação dos novos limites.

O aumento das velocidades foi acompanhado por um programa de conscientização dos condutores e reforço nas equipes da CET que atuam nas vias. "Com o aumento de 67% no contingente, mais ocorrências nas marginais passaram a ser atendidas. Hoje, um acidente leva em média 10 minutos para chegar em uma ocorrência", destaca o comunicado da companhia.

A prefeitura de São Paulo havia reduzido as velocidades

máximas permitidas não só nas marginais, como em diversas ruas e avenidas da cidade, como parte de um programa de segurança no trânsito da gestão do ex-prefeito, Fernando Haddad.

A CET divulgou, em outubro passado, um balanço que mostrou queda de 52% no número de acidentes fatais nas marginais Tietê e Pinheiros, durante o primeiro ano de implantação da medida. De julho de 2014 a junho de 2015, foram registrados 64 acidentes com mortes. De julho de 2015 a junho de 2016, ocorreram 31. (Agência Brasil)

Governo prepara decreto para aumentar autonomia de autoridades portuárias

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, disse na terça-feira (4) que o governo está elaborando um decreto que dará mais autonomia às autoridades portuárias. "Nós queremos voltar a ter uma autoridade portuária autônoma, descentralizada, com o poder que lhe foi retirado na última Lei dos Portos", disse ele, após participar da abertura da Intermodal South America, um dos principais eventos de logística da América Latina.

O novo marco regulatório deverá ainda reduzir os entraves burocráticos e facilitar os investimentos privados. "Vamos lançar o decreto com aquilo que é consenso. Tem muita coisa que é consenso e que vai ajudar a desburocratizar, a dar mais velocidade para o comércio exterior, a questão da possibilidade dos arrendatários fazerem investimentos que seriam públicos", exemplificou.

Há ainda a previsão do decreto de reduzir os prazos de tramita-

ção dos processos, tanto no próprio ministério, como na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Concessões
Quintella destacou ainda que o governo se prepara para leilão de terminais portuários, um de celulose e um de veículos no Paraná, um de celulose no Maranhão e um de carga geral no Amapá. São esperados investimentos de R\$ 400 milhões nas quatro unidades.

No último dia 23, foram concedidos à iniciativa privada dois terminais de cargas líquidas em Santarém, no Pará. O Consórcio Porto Santarém pagou um total de R\$ 68,2 milhões para explorar por 25 anos as duas estruturas.

Amos são terminais de madeira usados para abastecimento de combustível na região. O consórcio deverá fazer investimentos de R\$ 29,8 milhões para ampliação dos tanques de abastecimento de gasolina, etanol e diesel. (Agência Brasil)

Em discurso no Senado, Aécio Neves rechaça acusação de ter recebido propina

O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves (PSDB-MG), fez na terça-feira (4) um discurso no Senado para negar que tenha recebido propina da Odebrecht no exterior. Ele também cobrou o fim dos sigilos sobre as delações premiadas de executivos da empreiteira. De acordo com reportagem da revista *Veja* publicada no último fim de semana, o ex-presidente da Odebrecht Infraestrutura, Benedito Júnior, teria dito em sua delação que pagou propina a Aécio em uma conta num banco em Nova York, que era administrada por sua irmã, Andrea Neves.

Aécio disse que solicitou ao relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), mi-

nistro Edson Fachin, acesso à delação citada na revista para que possa se defender, além da investigação do vazamento. Segundo as informações publicadas pela *Veja*, os pagamentos seriam uma contrapartida por ele ter atendido a interesses da empreiteira em obra da Cidade Administrativa, sede do governo de Minas Gerais - construída entre 2007 e 2010 - e na construção da Hidrelétrica de Santo Antônio, em Rondônia, na qual a companhia hidrelétrica de Minas Gerais (Cemig) tem participação.

O senador classificou a informação de "mentira, calúnia, injúria, difamação e crime". "Mas mesmo nada disso do que foi relatado existindo, nada seria, as senhoras e os senho-

res sabem bem: o factóide cumpriu o papel de instrumento, ou melhor, de poderosa arma para atacar a minha reputação e de minha família. Os prejuízos pessoais e políticos são incalculáveis", disse aos senadores.

Aécio Neves também falou em cercamento do direito de defesa de políticos que são apontados em delações vazadas e não têm condição de se defender das acusações por não terem acesso ao conteúdo completo dos depoimentos. Segundo ele, com esse tipo de situação "corremos o risco de nos transformar de país infestado pela corrupção num pátria de cidadãos sem direitos".

"Não podemos permitir que a saudável indignação dos brasileiros se transforme num in-

diginação preguiçosa e superficial de quem prefere a opção fácil de ser contra tudo e contra todos a enfrentar a complexidade da realidade. Não podemos transformarmos num país que confunda justiça com prévia condenação. Não podemos nos transformar num país em que a verdade seja apenas um detalhe secundário num pé de página qualquer", afirmou.

Logo após o discurso, o senador recebeu diversos apertes de colegas declarando apoio e solidariedade a ele. Ainda durante o fim de semana, lideranças do PSDB também divulgaram nota pública condenando a reportagem e declarando confiança no presidente do partido. (Agência Brasil)

Gov. espera concluir reformas este ano, diz Meirelles a investidores

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, apresentou na terça-feira (4) a investidores e executivos, em São Paulo, a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) para os próximos anos.

"A nossa expectativa é que, fazendo todas as reformas necessárias, teremos algo entre 3,5% e 4% de crescimento do potencial do PIB, aquilo que o país é capaz de crescer sem inflação. Falamos de um crescimento médio nos próximos anos com todas as reformas feitas — a boa notícia é que esperamos concluir essas reformas todas ainda em 2017", afirmou.

Meirelles participou do Brasil Investment Forum — com o tema Perspectivas na Economia em 2017 e Reformas Recentes. Ele também falou sobre a expectativa para a queda dos juros. "O mercado, de fato, prevê uma queda substancial da taxa de juros, que é o resultado da queda da inflação, mas evidentemente o Banco Central faz um bom trabalho de análise técnica."

A expectativa do ministro é que o país retome a trajetória de crescimento. "O país está voltando a crescer e, em consequência, a taxa de juros estrutural da economia, que é diferente da Selic (taxa básica de juros), está caindo. O que importa de fato é a taxa de juros estrutural, que é

o custo Brasil."

Meirelles aposta na aprovação da reforma da Previdência e disse que tem conversado com os aliados do governo sobre o assunto. "É importante que se aprove a reforma [da Previdência] porque senão o Orçamento público ficará cada vez mais ocupado pela Previdência. As possibilidades de aprovação são muito grandes, eu tenho feito um trabalho intenso com parlamentares, com a Comissão Especial da Previdência, com a bancada de todos os principais partidos, e acredito que o ambiente é, cada vez mais, de uma consciência maior de que é necessário [aprovar a reforma] para a

realidade do país."

As manifestações e mobilizações dos movimentos sociais contra as reformas não preocupam o ministro. "O debate é normal, positivo, faz parte da democracia, ainda bem. O governo está trabalhando na divulgação intensa, mostrando à população a necessidade da reforma", disse Meirelles.

O ministro também defendeu a lei que libera a terceirização para todas as atividades das empresas. "A experiência internacional mostra com clareza que a maior flexibilização das leis trabalhistas gera crescimento do emprego e da renda e em consequência de bem-estar para trabalhadores". (Agência Brasil)

Ministro de Minas e Energia diz que não há risco de desabastecimento no país

O ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, disse na terça-feira (4) que não há risco de desabastecimento no país ao comentar a bandeira tarifária vermelha patamar 1, que vai vigorar neste mês de abril. Os consumidores de energia elétrica vão pagar R\$ 3 a mais para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

"Muitas vezes, as pessoas fazem uma confusão entre a bandeira com o risco de fornecimento energético. Nós não temos esse risco. Isso está controlado. Mas a gente não controla as chuvas que atingem as bacias no Nordeste e no Sudeste. Para poder compensar a falta de geração hídrica, a gente tem que

recorrer à geração térmica", afirmou o ministro, após participar da comemoração dos 60 anos de FURNAS, na sede da empresa, no Rio de Janeiro.

Fernando Coelho destacou que a matriz energética brasileira, por ser baseada na fonte hídrica, depende da regularidade de chuvas. "No médio prazo, não vamos deixar de ser majoritariamente hídricos, mas temos uma fonte que vem mudando ao longo do tempo. A gente teve o crescimento das eólicas com bastante velocidade e outras fontes que estão chegando que, no futuro, vão nos ajudar a enfrentar momentos de escassez hídrica como este", acrescentou.

A bandeira tarifária vermelha patamar 1 é usada quando é preciso acionar usinas termelétricas mais caras, por causa da falta de chuva. É a primeira vez neste ano que a bandeira vermelha é ativada. Em março, a bandeira tarifária em vigor foi a amarela, com adicional de R\$ 2 para cada 100 kWh e, anteriormente, a bandeira era a verde, sem custo extra para o consumidor.

Reperto
Fernando Coelho Filho informou que o governo pretende anunciar a renovação, por 20 anos, da vigência do Reperto, regime tributário especial que desonera o investimento no setor de óleo

e gás e que terminaria em 2019, antes do primeiro leilão das áreas do pré-sal, em junho.

Pertigunto se haveria interesse de unidades da Federação que com dificuldades nas contas públicas, como o Rio de Janeiro, de continuar com isenções fiscais para o setor do petróleo, o ministro disse ser solidário à situação dos estados. "Não acho que a gente pode exagerar a dose em um setor que é responsável pela geração de muitos empregos no estado do Rio particularmente, e de divisas por meio de royalties e impostos. Essa discussão está sendo feita pelo Ministério da Fazenda", afirmou. (Agência Brasil)

Aneel anuncia redução de 9,2% na conta de luz de 4,2 milhões de endereços em SP

Os consumidores residenciais atendidos pela Companhia Paulista de Força e Luz — CPFL Paulista — terão um desconto de 9,62% na tarifa de energia elétrica a partir do próximo dia 8, segundo anunciou na terça-feira (4) a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segundo a Aneel, serão beneficiados usuários de 4,2 milhões uni-

dades consumidoras em 234 municípios do estado de São Paulo, incluindo Campinas, Ribeirão Preto, Bauré e São José do Rio Preto.

A medida é relativa ao cálculo do reajuste anual de acordo com a evolução dos valores cobrados a mais no ano passado. Neste caso, o motivo foi a inclusão indevida nas tarifas do custo da energia proveniente da

termelétrica de Angra 3, que ainda não entrou em operação.

Esse tipo de desconto também está sendo aplicado em outros distribuidores com taxas que oscilam entre 0,95% e 19,47%. No último dia 28, a Aneel aprovou o processo extraordinário de ajuste das tarifas de 90 distribuidoras do país, o que resultou na devolução prevista de R\$ 900 milhões. (Agência Brasil)

Investimento das estatais cai e fecha 2016 em R\$ 56,5 bilhões

Depois de anos de crescimento, os investimentos das estatais federais caíram em 2016 e atingiram o menor valor em oito anos. Segundo números divulgados na terça-feira (4) pelo Ministério do Planejamento, os investimentos dessas empresas somaram R\$ 56,5 bilhões no ano passado, o montante mais baixo desde 2008 (R\$ 53,5 bilhões). De acordo com o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira,

a redução dos investimentos faz parte de um esforço para diminuir o endividamento das empresas e deixá-las mais rentáveis.

"As empresas estão fazendo também um enxugamento operacional. Estão deixando de fazer negócios que não são os negócios principais. Reduziram investimento, endividamento e estão aumentando a rentabilidade. As coisas estão indo de maneira organizada", afirmou o ministro.

De acordo com Oliveira, a redução de gastos nas estatais foi necessária para conter o endividamento, que passou de R\$ 397

bilhões em 2014 para R\$ 544 bilhões em 2015, alta de 37%. Em setembro do ano passado, número mais recente disponível, o endividamento havia recuado 17,6%, para R\$ 448 bilhões.

Demissões voluntárias
Em relação aos empregos, o ministro do Planejamento informou que o número total de trabalhadores nas estatais federais caiu de 552 mil, em 2015, para 530 mil no ano passado, menor nível desde 2011. Segundo Oliveira, os programas de demissão incentivada em diversas empre-

sas — como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Correios — e a não reposição de empregados que se aposentam estão contribuindo para a queda.

Oliveira anunciou a criação de um plano de demissão incentivada na Eletrobras, que pretende dispensar até 2,6 mil empregados (cerca de 15% do efetivo da companhia). O ministro, no entanto, negou a intenção de promover um programa semelhante de dispensa de funcionários no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). (Agência Brasil)

Temer diz que poderá haver salvaguardas a trabalhadores na terceirização

O presidente Michel Temer disse que poderá incluir na reforma trabalhista "salvaguardas" aos trabalhadores terceirizados. O governo sancionou na semana passada um projeto de lei aprovado na Câmara que permite a terceirização nas empresas sem restrição, incluindo as atividades-fim, tanto no setor público, quanto no privado. Temer participou na terça-feira (4) da abertura da Feira Internaci-

onal de Defesa e Segurança (Laud), no Rio Centro. Segundo ele, o projeto recém-sancionado trata de flexibilização das regras de contratos temporários e não apenas de terceirização.

"Eu achava que o projeto de terceirização era complicadíssimo. É de uma leveza e simplicidade extraordinárias. Aliás, ele não trata exatamente da terceirização. Ele trata do trabalho

temporário e só lá no finalzinho é que trata da terceirização. Nós vemos um ou outro artigo, que na verdade prejudicava os trabalhadores. Mas eu vou vetar porque isso já está previsto na Constituição", disse Temer.

O presidente afirmou que, se for identificado prejuízo à proteção ao trabalhador, o texto pode ser alterado. "Se houver necessidade de salvaguarda, ou-

tras além daquelas que já estão no texto da lei, nós faremos. Temos a reforma trabalhista frente e acreditado que, se surgirem coisas importantes, nós faremos. Pelo que eu pude verificar no exame do projeto, não há necessidade. Se houver, e o Executivo se convencer, nós faremos. Nós queremos prejuízo nenhum para o trabalhador", frisou. (Agência Brasil)

Presidente da Embratur defende transformação do órgão em agência de promoção

O presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Vinícius Lummerz, defendeu na terça-feira (4) a transformação da autarquia em uma agência de promoção. Um projeto sobre o tema será encaminhado pelo governo ao Congres-

so Nacional.

Segundo Lummerz, com a mudança de status, o instituto poderá receber mais apoio da iniciativa privada e fazer do turismo um instrumento para ajudar o Brasil a sair da crise.

"É importante quebrar as

barreiras não só para trazer visitantes, mas para atrair mais investimentos", acrescentou o ministro do Turismo, Marx Beltrão.

Visto
O ministro informou que o

INTERNACIONAL

Negociações para Coreia do Sul importar carne suína de Santa Catarina avançam

As autoridades da Coreia do Sul autorizaram as empresas do país a importarem carne suína e seus derivados produzidos em Santa Catarina. A inclusão do estado entre os produtores que cumprem os requisitos sanitários sul-coreanos e tem o aval do país asiático para exportar ocorreu em meados de março, mas o ministro Blairo Maggi divulgou o fato na terça-feira (4).

"É uma notícia muito boa para a Coreia do Sul e para o estado de Santa Catarina a exportar carnes suínas para aquele país. Santa Catarina é o único estado do Brasil livre de febre aftosa e com vacinação. Parabéns", disse Maggi em Buenos Aires, onde participou da 33ª Reunião Ordinária do Conselho Agropecuario do Sul (CAS).

Segundo a Secretaria de Agricultura e da Pesca de Santa Catarina, o início das exportações ainda depende da habilitação dos frigoríficos interessados em vender seus produtos para a Coreia do Sul. Essa última etapa do processo de negociação, iniciado em 2016, deve ser concluída após a visita que técnicos da Agência de Quarentena Animal e de Plantas e do Ministério da Segurança de Alimentos e Medicamentos do país asiático farão a alguns estabelecimentos estaduais, entre os dias 10 e 27 de maio.

Em nota, o secretário estadual de Agricultura e da Pesca, Carlos Adauto Virmond, comemorou a confirmação da visita técnica como superação de um longo processo de negociação.

"A confirmação da vinda desta missão chega em um momento muito importante para Santa Catarina e será uma grande oportunidade para comprovarmos aos sul-coreanos e ao mundo o nosso compromisso com a sanidade animal, com a fiscalização sanitária e com a qualidade dos nossos produtos", comentou Virmond.

Ao se referir ao "momento muito importante", o secretário estadual faz menção aos impactos da deflagração da Operação Carne Fraca, da Polícia Federal (PF), sobre o setor. Segundo a Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina (Fecoagro), a divulgação de suspeitas de irregularidades na produção e fiscalização da produção de 21 frigoríficos brasileiros pode causar um prejuízo de US\$ 260 milhões à agroindústria catarinense até o fim do ano. A cifra refere-se à queda nas receitas totais das empresas com o mercado interno e com as exportações de carne de boi, frango e suína. Ainda segundo a Fecoagro, entre 17 de março, quando a operação policial foi deflagrada e o último fim de semana, os prejuízos das indústrias catarinenses do setor já chegam a US\$ 40 milhões no estado.

A Coreia do Sul já importa carne de frango brasileiro e produtos derivados e estava avaliando a abertura de mercado aos produtos da suinocultura catarinense quando a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Carne Fraca. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 1093008-20.2014.8.26.0100 (CAJ) MM. Juízo de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Central Civil, Estado de São Paulo. Dijo: Cláudia Maria Pereira Rizzato, na forma da Lei, etc. FIZ SABER a Majed Rajet, CPF 214.916.928-20, que a Associação Vila Real de Itapetininga, ajustou uma ação com Procedimento Comum, objetivando condicionar o réu ao pagamento de R\$ 270,48 (pep2016), corrigidos e acrescidos de encargos legais, as contribuições associativas e despesas comuns do lote nº 30, quadra 12, no interior da associação acima, bem como as que se verificarem no curso do presente processo, custas, honorários e demais cominações. Estando o requerido em lugar ignorado, foi afixada a citação por edital, para que em 15 dias, a partir da data do presente edital, sob pena de ser considerado revel e presumir-se-ão vertidas as alegações de fato formuladas pelo autor (Art. 344 do CPC). Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Sem o presente edital, por estada, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 08 de novembro de 2016. B. 05 e 06/04

Citação-Prazo 20 dias Processo 116821-10.2014.8.26.0100. A Dra. Flávia Poyares Miranda, Juiz de Direito da 12ª Vara Civil - Foro Central Civil, Foz de Iguaçu, Paraná, Francisco Genez de Almeida, CPF 288.529.128-60, Juiz de Direito de Curitiba, CPF 816.245.218-85, e a Toga Impetradora e Exproteladora Ltda, CNPJ 08.285.370/0001-01, na pessoa de seu representante legal, que lhe instaurou a Ação de Busca e Apreensão das veículos: marca Iveco, modelo Daily 35014, ano/moeda 2011/011, placa EUN 11445, chassis 62022001840383, marca Iveco, modelo Daily 35014, ano/moeda 2011/012, placa EBZ 2337, chassis 62022001840383, marca VW, modelo Fusca, ano/moeda 2008/2010, placa EBX 2167, chassis 912001840383, para serem vendidos aos licitantes com alienação fiduciária, tendo os mesmos direito de pagar as prestações contratadas. Ajustada a ação, procedida a apreensão e depósito dos bens, estando os suplicados em lugar ignorado, foi afixada a citação por edital, para que em 05 dias, paguem a integralidade da dívida pendente, quando os bens fizessem realizadas ou no prazo de 15 dias, compareçam a ação, para serem nomeado a partir da data do presente edital, para que em 15 dias, a partir da data do presente edital, sob pena de ser considerado revel e presumir-se-ão vertidas as alegações de fato formuladas pelo autor (Art. 257 § 1º do CPC). Sem o presente edital, por estada, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 03 de fevereiro de 2017. B. 05 e 06/04

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 108629-48.2015.8.26.0100. CAJ MM. Juízo de Direito da 1ª Vara Civil - Foro Central Civil, Estado de São Paulo. Dijo: Cleia Cristina Ranzoni, CPF 080.033.628-14 e Karlenis Restante e Everson Ltda, CNPJ 06.562.280/0002-52, na pessoa de seu representante legal, que lhe propôs uma ação de Dissolução Por Falta de Pagamento Contratual, Com Cobrança por parte de Zita Lucia Paiva, para desonerar o depósito dos seus do imóvel construído, arrendado ao pagamento de R\$ 7.103,34 (sete mil e trinta reais), corrigidos monetariamente e acrescidos de juros, bem como as custas, honorários e demais cominações. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua citação, por EDITAL, para que em 05 dias e, na data da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, paguem a multa ou contestem, sob pena de serem considerados revel e presumir-se-ão vertidas as alegações de fato formuladas pelo autor (Art. 257 § 1º do CPC), sendo nomeado curador especial em caso de revelia (Art. 257 § 1º). Sem o presente edital, por estada, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 17 de fevereiro de 2017. B. 05 e 06/04

Edital de Citação - Prazo 20 dias - Proc. nº 0009202-18.2015.8.26.0002. O Dr. Ernanel Roberto Filho, Juiz de Direito da 4ª Vara Civil - Foro Regional II - Santa Antônia, na forma da Lei. FIZ SABER a Wilson Pereira Junior, CPF 283.426.918-67, que Banco Bradesco S/A, ajustou uma ação Executória de Título Extrajudicial, tendo como autor Autor Auto Posto Ltda e autor, para cobrança de R\$ 155.481,70 (155.481,70), referente ao saldo devedor da Cédula de Crédito Bancário nº 3.785.004. Sendo o executado em lugar ignorado, foi afixada a citação por edital, para que em 03 dias, a partir da data do presente edital, paguem o quantum reclamado, acrescido de juros e correção monetária, bem como honorários advocatícios fixados em 10% sobre o total do débito atualizado, arrendado e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, mais custas e honorários, requerer o pagamento do saldo em 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês, sendo nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257 § 1º). Sem o presente edital, afixado e publicado. São Paulo, 16 de fevereiro de 2017. B. 05 e 06/04

Citação - Prazo 20 dias - Proc. nº 1009391-15.2015.8.26.0001. O Dr. Paulo Henrique Ribeiro Garcia, Juiz de Direito da 1ª Vara Civil - Foro Regional XI - Piratininga, na forma da Lei. FIZ SABER a Iria Lúcia CPF 680.223.058-7, que Renata Patrício Albuquerque ajustou uma ação Executória de Título Extrajudicial, para cobrança de R\$ 285.442,89 (setecentos e oitenta e cinco mil e quarenta e nove reais e 89 centavos) - Contrato de Trabalho de Serviço SP cont. nº 11872-6, Banco Itaú S/A. Sendo o executado em lugar ignorado, foi afixada a citação por edital, para que em 03 dias, a partir da data do presente edital, paguem o quantum reclamado, acrescido de juros e correção monetária, bem como honorários advocatícios fixados em 10% sobre o total do débito atualizado, arrendado e comprovando o depósito de 30% do valor em execução, mais custas e honorários, requerer o pagamento do saldo em 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês, sendo nomeado curador especial em caso de revelia (art. 257 § 1º). Sem o presente edital, afixado e publicado. São Paulo, 16 de fevereiro de 2017. B. 05 e 06/04

TRIDAY SERIES terá segunda etapa no Riacho Grande

Etapa será no dia 30, na Estrada Velha de Santos. Restam poucas vagas

Após o sucesso da etapa de abertura, realizada na Cidade Universitária de São Paulo - USP, o Circuito TRIDAY SERIES 2017 terá sequência no final de abril com a segunda das sete provas programadas para a temporada. Desta vez, o Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD Paulista, será palco do evento criado para agitar o triatlo nacional. A competição terá duas distâncias, Sprint - 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida - e Olímpico - 1,5km/40km/10km, que visa dar opções para a prática do triatlo, envolvendo iniciantes e experientes.



Foto: Fábio Polcetti

Serão sete etapas ao longo do ano, sendo seis em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. As inscrições para todas as etapas estão abertas, e podem ser feitas pelo site oficial, www.tridayseries.com.br. As etapas têm taxa de R\$ 400,00 com exceção da USP, com preço de R\$ 450,00. Para o Revezamento, o valor é de R\$ 600,00. Os interessados em participar da segunda etapa têm de correr, pois restam poucas vagas. Mais informações podem ser obtidas no site.

A etapa do Riacho Grande do TRIDAY SERIES 2017 vai a mais um local interessante para a prática da modalidade. Localizado a apenas 30 km da cidade de São Paulo, o Riacho Grande é um distrito de São Bernardo. O local é bastante conhecido entre os triatletas e é uma ótima opção de desafio para sair da rotina. O percurso do ciclismo passa pela Estrada Velha de Santos, com um forte trecho pela mata Atlântica. Além do desafio, os atletas po-

derão fazer um circuito que passa por monumentos datados desde 1922 e promete encantar pelo cenário.

E a ideia deu certo, pois muita gente já confirmou presença, restando poucas vagas para a segunda etapa. "Nosso projeto busca apresentar novos circuitos de competição, tornando ainda mais atrativa cada uma das etapas. A resposta tem sido positiva e estamos trabalhando para proporcionar mais uma etapa irreprensível", destaca Carlos Galvão, CEO da Unlimited Sports.

A programação oficial começará na sexta-feira, dia 28, com a entrega de kits, das 10h às 22h, na Decathlon Morumbi, Av. Duquesa de Goiás, 381, Real Parque. Essa programação se repetirá no dia 29, enquanto o Congresso Técnico será às 10h30, no Vila Butantan - Terraço, à Rua Agostinho Cantu, 47, próximo ao Metrô Butantã. No dia 30, a Área de Transição será aberta às 5h30, com largada do Olímpico às 7h

e do Sprint às 7h30.

Programação Oficial 28/04 (Sexta)
10h às 22h - Entrega de kit* Local: Decathlon Morumbi - Av. Duquesa de Goiás, 381 - Real Parque | São Paulo - SP (próximo à Leroy Merlin da marginal Pinheiros).

*Caso não possa retirar o seu kit pessoalmente, a retirada poderá ser feita por um terceiro. Para isso é imprescindível que o responsável pela retirada apresente durante os dias e horários oficiais de entrega de kits os Termos de autorização assinados e uma cópia do documento oficial com foto do atleta.

29/04 (Sábado)
10h às 22h - Entrega de kit. Local: Decathlon Morumbi - Av. Duquesa de Goiás, 381 - Real Parque | São Paulo - SP (próximo à Leroy Merlin da marginal Pinheiros).

10h30 - Congresso Técnico (haverá transmissão online). Local: Vila Butantan - Terra-

ço - Rua Agostinho Cantu, 47 | São Paulo - SP (próximo ao metrô Butantã).

30/04 (Domingo)
5h30 às 6h30 - Abertura da Transição e Bike Check in das Categorias Sprint e Olímpica
7h - Largada Sprint (em ondas)

7h - M 14-15 / M 16-17 / M 18-24 / M 30-34 / M 35-39 / M 45-49 / M 50-54

7h03 - M 25-29 / M - 40-44 / M 55-59 / M 60-64 / M 65-69 / M 70-74

7h06 - Mulheres / Revezamento

7h30 - Largada Olímpico (em ondas)

7h30 - Profissionais Masculino

7h33 - Profissionais Feminino

7h36 - M 18-24 / M 30-34 / M 35-39 / M 45-49 / M 50-54

7h39 - M 25-29 / M - 40-44 / M 55-59 / M 60-64 / M 65-69 / M 70-74

7h42 - Mulheres / Revezamento

9h30 às 12h - Bike Check Out

12h30 - Premiação Sprint, Olímpico e Assessorias

Local da prova: Estrada Velha de Santos

Para a retirada do kit, é necessário apresentar o comprovante de inscrição e documento original com foto.

No Bike Check out, o atleta devevar com a pulseira de identificação e devolver o chip de cronometragem.

O Circuito TRIDAY SERIES é uma realização da Unlimited Sports, com o patrocínio da Omnit e Porsche e apoio da Shimano, Aqua Sphere, Trek, Fitis e Tuffo. Mais informações no site www.tridayseries.com.br

Off Road

Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin terminam em quarto no México



Foto: Divino Fogão Rally Team

Gustavo Gugelmin e Reinaldo Varela elegeram a prova do México como a mais dura

Com experiência em centenas de provas de rally e off-road, vitórias e títulos no Mundial, e foi na primeira visita ao México que os brasileiros Reinaldo Varela (Divino Fogão/Blindarte/Can-Am/Tecmin) e Gustavo Gugelmin encontraram a corrida mais difícil da carreira de ambos. No último final de semana os brasileiros terminaram na quarta posição na Score San Felipe 250, disputada no Estado Baja Califórnia, no México, a 190 km da fronteira com os EUA.

Os brasileiros tiveram uma competição difícil em todos os sentidos. Primeiro o carro apertou na primeira parte, por causa de curto-circuito na chave geral. No abastecimento o carro morreu, porque o fio do alternador, e na fase final quebrou a vareta de acionamento do acelerador, que teve que ser soldado durante a competição. E a dupla sofreu muito fisicamente.

"A corrida é difícil, bate tudo no carro, tem que se guiar no banco o tempo inteiro. Foi mais difícil do que qualquer etapa do Rally Dakar que já fizemos, do que qualquer corrida, qualquer triat. Aqui a gente ignora as lombas e vem voando, batendo pra tudo quanto é lado, é um outro tipo de navegação e pilotagem. Difícil explicar como é difícil", relatou o navegador Gustavo Gugelmin, feliz por pelo menos ter terminado a prova.

Varela e Gugelmin participaram da Score San Felipe 250 com um Buggy leve, equipado com motor Honda Acura de 4 cilindros e 2,5 litros, com 250 hp, tração 4x2 e câmbio sequencial de 6 marchas.



Foto: Silvio Ghislini

Lucas Di Grassi disputará as 24 Horas de Le Mans pela Ferrari

Lucas Di Grassi disputa as 24 Horas de Le Mans de 2017 na classe GTE-Pro

A Ferrari fechou acordo com Lucas Di Grassi para a disputa das 24 Horas de Le Mans, prova que acontece no dia 17 de junho como etapa do Campeonato Mundial de Endurance (FIA WEC). O brasileiro de 32 anos, que já disputou a mítica prova de resistência em quatro oportunidades e alcançando três pódios, irá se juntar ao britânico James Calado e ao italiano Alessandro Pier Guidi na Ferrari 488 GTE número 51 preparada pela tradicional equipe AF Corse.

"Estou muito feliz em retornar às 24 Horas de Le Mans. Todo piloto profissional quer fazer parte da história e correr pela Ferrari significa muito para mim. Estou em uma equipe da GTE-Pro com o apoio da fábrica e, sem dúvida, o melhor lugar para mim depois de quatro anos disputando a LMPI", disse Lucas.

A marca italiana irá alinhar 11 carros nas 24 Horas de Le Mans de 2017, três delas na classe GTE-Pro. Assim como a 488 GTE de número 51, que terá Di Grassi no trio, a AF Corse terá também o carro número 71 com Davide Rigon, Sam Bird e Miguel Molina.

Africanos confirmados na 23ª Maratona Internacional de São Paulo

Mantendo a tradição, Quênia e Etiópia estarão ao lado dos brasileiros na Elite. Prova terá largada às 6h50 no domingo



Foto: Sérgio Shimizu

Largada

Além de reunir os principais corredores do país, a 23ª Maratona Internacional de São Paulo, programada do domingo (09), a partir das 6h50, também contará com destaques do exterior. Como já é de costume, Quênia e Etiópia terão representantes na disputa, que tem sido dominada pelos estrangeiros nos últimos anos - o Brasil venceu pela última vez em 2012, no masculino, e 2010, no feminino. Serão 42.192 metros por ruas a avenidas de São Paulo, além de outras distâncias: 24 km, 8 km e 4 km (corrida e caminhada). A largada será a partir das 6h50, com a Elite feminino, vindo depois, às 7h15, a categoria Cadeirantes, e às 7h30, Elite masculino e pelotão geral, Premium e Atletas com deficiência.

As largadas e chegadas serão na Avenida Pedro Álvares Cabral - Ibirapuera - "Monumento Obelisco Mausoléu do Soldado Constitucionalista da Revolução de 1932 e Monumento ao Arquitecto Ramos de Azevedo", conforme percursos detalhados e divulgados no site oficial do evento, www.maratonadesopaulo.com.br. Somente a prova de 24 km terá local distinto para chegada, marcada para a Avenida Escola Politécnica.

E destaques não faltam. No masculino, por exemplo, estarão o atual campeão da prova, o que-

niano Paul Koech Kimutai, que também foi vice na 18ª Volta Internacional da Pampulha; e seus compatriotas Josphat Kipkemboi Ronoh, campeão da Maratona de Tel Aviv em 2016; Elijah Kemboi, vice na Maratona Caixa do Rio em 2015. Para ditar o ritmo da prova estarão os "coelhos" Daniel Kiprotich (Quênia), vencedor da Meia Maratona Internacional de São Paulo deste ano, e Workiyew Wosenu (Etiópia), que tem o tempo de 1h02min48seg para a meia maratona.

Já no feminino, as atrações serão as quenianas Leah Jerotich, terceira colocada na Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro de 2016; Priscilla Lorchimba, campeã da Maratona do Paraguai no ano passado; Josephine Jerotich, que tem 1h07min52seg na meia maratona; e Christine Chepkemei, que fez 1h07min06 na Meia Maratona de Montenegro, em 2015.

Entrega de kit começa na quinta-feira

A entrega do kit de participação, juntamente com chip de cortesia, acontecerá durante a Expo Atleta Maratona de São Paulo nos dias 6 de abril, das 12h às 20h, 7 de abril, das 9h às 19h, e 8 de abril, das 9h às 17h, no Ginásio Mauro Pinheiro, localizado na Rua Afílio Soares,

1300 - Ibirapuera - São Paulo. Não haverá entrega de kit de participação no dia do evento e nem após o término do mesmo.

A 23ª Maratona Internacional de São Paulo, assim como aconteceu na Meia Maratona de São Paulo, terá dinâmicas para tentar cobrir a presença de "pipocas", como o controle de acesso mais rigoroso, intensa comunicação pelas redes sociais, comunicação estática ao longo do percurso, destacando que os serviços são para o corredor devidamente inscrito, e as demais ações que foram colocadas em prática na Meia.

A 23ª Maratona Internacional de São Paulo é uma realização e organização da Globo e Yescom, com patrocínio de Caixa e Fila e copatrocínio Café 3 Corações, Gatorade, Probiótica e Garmin. O apoio especial é da Prefeitura de São Paulo e Governo dos Estados de São Paulo, com apoio de Câmara Braviv, DoisCunhados, Montevérgeine, Água PassaQuatro, Velocitá, Tatuagem Mania, Verde Campo e Village. Promoção e transmissão são da Globo, Esporte Espetacular, EuAtleta.com e GloboEsporte.com. A supervisão é da Federação Paulista de Atletismo, CBA, AIMS e IAAF. Mais informações no site oficial www.maratonadesopaulo.com.br

NIGHT run etapa YELLOW

08.04 | Sambódromo do Anhembi

5k e 10k

NIGHTRUN.COM.BR

CONSIGAZ, INVICTA, GATORADE, VELOCITA, AFEE, GATORADE, ANHEMBI